

MENSAGEM Nº 352

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **HÉLIO VITOR RAMOS FILHO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Argentina.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **HÉLIO VITOR RAMOS FILHO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 7 de julho de 2022.

Brasília, 4 de Julho de 2022

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **HÉLIO VITOR RAMOS FILHO**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil em Buenos Aires, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **REINALDO JOSÉ DE ALMEIDA SALGADO**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **HÉLIO VITOR RAMOS FILHO** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Carlos Alberto Franco França*



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 372/2022/SG/PR/SG/PR

Brasília, 8 de julho de 2022.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Irajá  
Primeiro-Secretário  
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de Autoridade.**

Senhor Primeiro-Secretário,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a essa Secretaria, Mensagem por meio da qual o Senhor Presidente da República **submete** à consideração dessa Casa, o nome do Senhor **HÉLIO VITOR RAMOS FILHO**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para **exercer** o Cargo de Embaixador do Brasil na República Argentina.

Atenciosamente,

**MARIO FERNANDES**

Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral  
da Presidência da República, Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Mario Fernandes, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República substituto**, em 08/07/2022, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **3488486** e o código CRC **899945BE** no site:  
[https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.005712/2022-29

SEI nº 3488486

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 -- Telefone: (61)3411-1447



# **INFORMAÇÃO**

## **CURRICULUM VITAE**

### **MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE HÉLIO VITOR RAMOS FILHO**

CPF.: 512.168.097-04

ID.: 8006 MRE

1959 Filho de Hélio Vitor Ramos e Lygia Serbêto Ramos, nasce em 11 de julho de 1959, na cidade de Salvador, Bahia.

#### **Dados Acadêmicos:**

1979 Direito pela Universidade Estadual do Estado do Rio de Janeiro  
1981 CPCD, IRBr  
1989 CAD, IRBr  
2001 CAE, IRBr, 2001. Perspectivas de integração energética do Brasil com países andinos e amazônicos - um mapeamento com vistas a ações diplomáticas futuras

#### **Cargos:**

1981 Terceiro-secretário  
1986 Segundo-secretário  
1993 Primeiro-secretário  
1998 Conselheiro  
2003 Ministro de segunda classe  
2009 Ministro de primeira classe

#### **Funções:**

1981-83 Divisão de Cooperação Intelectual, Assistente  
1983-85 Gabinete do Ministro de Estado, Secretaria de Assuntos Legislativos, Assistente  
1983-84 Embaixada em Pretória, Encarregado de Negócios em missão transitória  
1985-88 Embaixada em Roma, Terceiro-Secretário e Segundo-Secretário  
1988-91 Embaixada em Lima, Segundo-Secretário e Encarregado de Negócios  
1992-93 Departamento de Integração Latino-Americana, Coordenador Executivo  
1992 Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD - **RIO 92**), Grupo de Trabalho Nacional para a Organização da Conferência (**GTN**), Secretaria-Executiva, Assessor,  
1992 Presidência da República, Assessor Especial do Secretário do Meio Ambiente  
1992-95 Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior, Assessor  
1995-99 Embaixada em Washington, Primeiro-Secretário e Conselheiro  
1999-2001 Ministério de Minas e Energia, Chefe de Gabinete do Ministro de Estado, Secretário-Executivo e Ministro de Estado, interino  
2001-04 Assessoria de Relações Federativas, Chefe  
2004-06 Embaixada em Lisboa, Ministro-Conselheiro e Representante Alternativo Junto à CPLP  
2006-11 Departamento de Comunicações e Documentação, Diretor  
2011-16 Consulado-Geral em Miami, Cônsul-Geral  
2016-19 Câmara dos Deputados, Assessor Especial do Presidente da Câmara  
2019- Embaixada em Roma, Embaixador

#### **Condecorações:**

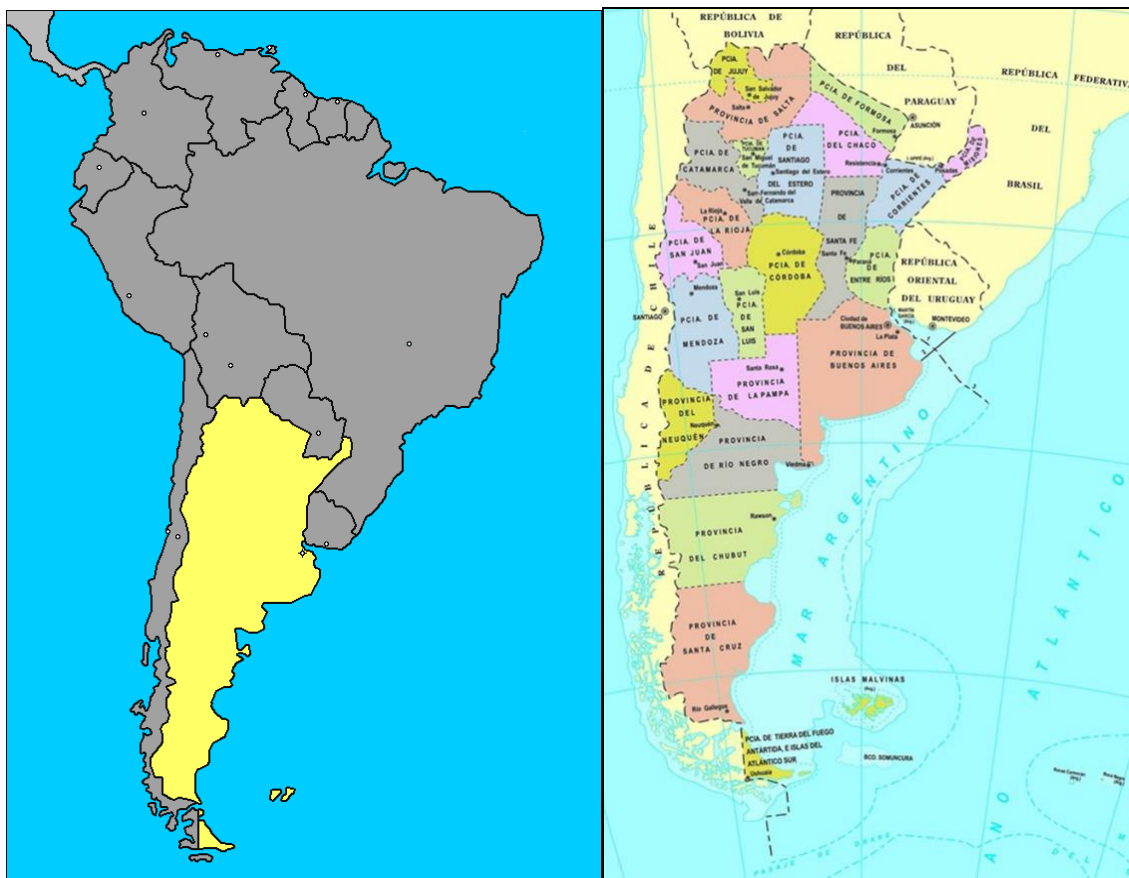
1988 Ordem ao Mérito, Cavaleiro, Itália  
1997 Medalha "Mérito Tamandaré", Marinha do Brasil, Ministério da Defesa  
2000 Ordem de Rio Branco, Comendador, Ministério das Relações Exteriores  
2001 Ordem do Mérito Renascença do Piauí, Grã-Cruz, Estado do Piauí  
2002 Ordem do Mérito Tocantins, Grã-Cruz, Estado de Tocantins  
2015. Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial, Marinha do Brasil, Ministério da Defesa

|      |                                                                                                      |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2017 | Ordem de Rio Branco, Grã-Cruz, Ministério das Relações Exteriores                                    |
| 2018 | Ordem do Mérito da Defesa, Grande Oficial, Ministério da Defesa                                      |
| 2019 | Medalha "Mérito Santos Dumont", Força Aérea Brasileira, Ministério da Defesa                         |
| 2020 | Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial, Força Aérea Brasileira, Ministério da Defesa            |
| 2020 | Medalha "Tributo à Força Expedicionária Brasileira (FEB)", Exército Brasileiro, Ministério da Defesa |
| 2021 | Medalha "Exército Brasileiro", Exército Brasileiro, Ministério da Defesa                             |
| 2022 | Ordem do Mérito Militar, Grande Oficial, Exército Brasileiro, Ministério da Defesa                   |

**FERNANDO PERDIGÃO**  
Chefe da Divisão do Pessoal

# MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

## ARGENTINA



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA**  
**Junho de 2022**

## APRESENTAÇÃO

A colonização espanhola no território argentino iniciou-se em 1512. Em 1776, fundou-se a colônia do Vice-Reino do Rio da Prata. O processo de separação da Espanha, iniciado em maio de 1810 (Revolução de Maio), concluiu-se com a Declaração de Independência de 9 de julho de 1816. A Argentina organizou-se como federação de províncias, com a cidade de Buenos Aires como capital. Durante a segunda metade do século XX, períodos de instabilidade política e crises econômicas periódicas contiveram seu pleno desenvolvimento econômico e social.

A Argentina é o segundo maior país da América do Sul em território, e o terceiro em população. É o oitavo maior país do mundo em área territorial. A população totaliza 46,3 milhões de habitantes (FMI, 2022, estimativa), sendo a maioria de origem europeia. O país é extremamente urbanizado – 92% da população residem em áreas urbanas. A densidade demográfica é baixa (15 habitantes por km<sup>2</sup>).

A área continental da Argentina está entre a cordilheira dos Andes, a oeste, e o oceano Atlântico, a leste. Faz fronteira com Paraguai e Bolívia, ao norte, com Brasil e Uruguai, a nordeste, e com o Chile, a oeste e sul.

Na porção norte do território encontram-se as planícies do Chaco, ao longo das bacias dos rios Paraguai e Paraná; no centro, situam-se os pampas. No extremo sul, está localizada a Patagônia, constituída de paisagem exuberante, formada por florestas, geleiras e lagos. Na Argentina, há quatro tipos de clima, que variam conforme o relevo: tropical, temperado, árido e frio.

A Argentina reivindica soberania sobre as Ilhas Malvinas, Geórgia do Sul e Sandwich do Sul, que são administradas pelo Reino Unido como territórios britânicos ultramarinos. Em 1965, a ONU qualificou a disputa como problema colonial e instou as partes a negociar uma solução. Após 17 anos de negociações infrutíferas, Argentina e Reino Unido enfrentaram-se, em 1982, em conflito armado pela soberania sobre esses arquipélagos austrais. A Argentina considera as ilhas como parte integrante e indivisível de seu território e entende que estão ocupadas ilegalmente. O Brasil reconhece o direito argentino sobre esses arquipélagos. O ano de 2022 marca o aniversário de 40 anos do conflito.

## PERFIL BIOGRÁFICO

### **ALBERTO FERNÁNDEZ** *Presidente da República*



Nasceu em Buenos Aires, em 2 de abril de 1959. Formou-se em Direito pela Universidade de Buenos Aires (UBA) em 1983, ano no qual se afiliou ao Partido Justicialista (PJ). Foi Subdiretor Geral de Assuntos Jurídicos do Ministério de Economia de Raúl Alfonsín (UCR). No governo Carlos Menem (PJ), foi Superintendente de Seguros da Nação. Em 1998, foi o tesoureiro da campanha presidencial de Eduardo Duhalde. Em 2000, foi eleito legislador da cidade de Buenos Aires. Foi chefe do Gabinete de Ministros (2003-2008) nos governos de Néstor Kirchner (todo o mandato) e Cristina Fernández de Kirchner (um ano). Compôs a equipe de campanha da "Frente Renovadora" de Sergio Massa, nas eleições presidenciais de 2015. Nas eleições de outubro de 2019, foi eleito Presidente da República, em primeiro turno, pela coalizão "Frente de Todos", com 48,10% dos votos. Tomou posse como Presidente em 10 de dezembro de 2019, para um mandato de quatro anos.

## RELAÇÕES BILATERAIS

A Argentina é um dos principais parceiros políticos e econômicos do Brasil. As relações bilaterais são estratégicas para a inserção do Brasil na região e no mundo. A construção de uma relação política de confiança e cooperação com a Argentina contribui para a constituição de um espaço regional de paz e de cooperação. Somadas, as capacidades de Brasil e Argentina representam cerca de dois terços do território, da população e do PIB da América do Sul.

O processo de aproximação política entre Brasil e Argentina, iniciado com a redemocratização dos dois países na década de 1980, esteve na base do projeto de integração sul-americana que levou à criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), em 1991. A crescente integração econômico-comercial bilateral tem fortalecido a economia e a indústria dos dois países. O capital brasileiro está presente em diversos setores da economia argentina. A presença de capitais argentinos no Brasil também é expressiva.

O estoque de investimentos brasileiros na Argentina é estimado em US\$ 14 bilhões. São investimentos de perfil variado, com grande atuação nos setores de manufaturados, serviços, mineração, energia e siderurgia. O estoque de investimentos argentinos no Brasil ascende a US\$ 10,4 bilhões, com destaque nas áreas de engenharia e construção, agroindústria, gestão de infraestrutura (aeroportos), metalurgia e tecnologia.

O Brasil é o maior sócio comercial da Argentina, ao passo que a Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil. A forte dinâmica comercial bilateral, marcada pelo elevado percentual de produtos de alto valor agregado, tem importantes impactos em setores estratégicos das duas economias, sobretudo na indústria. Sobressai, entre as áreas beneficiadas pela parceira bilateral, o setor automotivo, que exerce impactos diretos e indiretos sobre o conjunto da economia brasileira, em campos tão diversos como mineração, siderurgia, metalurgia, química, petróleo e gás, além do setor de serviços (engenharia, mecânica, administração, propaganda e marketing, entre outros).

O comércio bilateral experimentou forte recuperação em 2021, havendo atingido US\$ 23,8 bilhões (+45%). No período, as exportações (US\$ 11,88 bilhões; +40%) e as importações (US\$ 11,95 bilhões; +51,3%) brasileiras experimentaram forte alta. Registrou-se ligeiro déficit comercial brasileiro de US\$ 70 milhões. A política comercial argentina, em especial por meio de licenças não automáticas de importação, tem afetado sensivelmente as exportações brasileiras.

O relacionamento bilateral revela dinamismo em áreas estratégicas, como a interconexão energética, os setores nuclear, de defesa e ciência e tecnologia e a integração da infraestrutura.

Entre os diversos foros bilaterais, destacam-se: o Mecanismo de Coordenação Política; a Comissão Bilateral de Produção e Comércio; o Comitê Permanente de Política Nuclear; e o Diálogo Político-Estratégico Brasil-Argentina (mecanismo 2+2, entre ministros de Relações Exteriores e de Defesa).

Brasil e Argentina são unidos por uma linha de fronteira que se estende por 1.261 km. A política de integração fronteiriça constitui dimensão essencial da agenda de cooperação bilateral. A Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço (CODEFRO), instalada em 2011, é a mais alta instância bilateral de deliberação de políticas binacionais para a fronteira e para encaminhamento das demandas suscitadas no âmbito dos Comitês de Integração Fronteiriça Brasil-Argentina, que se reúnem periodicamente em quatro pontos da linha limítrofe dos dois países. As últimas reuniões dos Comitês de Integração Fronteiriça Brasil-Argentina foram realizadas em 2019. Suspensas durante a pandemia de Covid-19, as reuniões desses Comitês deverão ser retomadas no segundo semestre de 2022.

No plano político, as relações com a Argentina constituem pilar importante do esforço de construção de um espaço de paz e cooperação no entorno brasileiro. O governo brasileiro foi representado pelo Vice-Presidente da República na posse do Presidente Alberto Fernández, em 10 de dezembro de 2019. O Ministro de Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da República Argentina, Felipe Solá, visitou Brasília em 12 de fevereiro de 2020, ocasião em que foi recebido pelo Senhor Presidente da República e pelo então Ministro Ernesto Araújo. Em 4 de março de 2020, o Deputado Sergio Massa, Presidente da Câmara dos Deputados da República Argentina, visitou Brasília, onde foi recebido pelo Senhor Presidente da República e se encontrou com os presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal.

Em 30 de novembro de 2020, os Presidentes Jair Bolsonaro e Alberto Fernández mantiveram videoconferência para celebrar os 35 anos da Declaração do Iguaçu, assinada em 1985 pelos Presidentes José Sarney e Raúl Alfonsín e considerada como um marco do relacionamento bilateral. Em 16 de março de 2021, os Chanceleres Ernesto Araújo e Felipe Solá realizaram reunião por videoconferência. Em 19 de julho de 2021, o Chanceler Felipe Solá visitou o Rio de Janeiro, onde participou de cerimônia alusiva ao 30º aniversário da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC), além de manter reunião bilateral com o Ministro Carlos França. Em 8 de outubro de 2021, o Chanceler argentino Santiago Cafiero realizou visita a Brasília. Em 25 de fevereiro de 2022, o senhor Secretário Geral das Relações Exteriores, Embaixador Fernando Simas Magalhães, reuniu-se com seu homólogo argentino em Buenos Aires.

Desde 13 de junho de 2022, a Argentina está representada por um Encarregado de Negócios, a.i, em Brasília. O então embaixador argentino no Brasil, Daniel Scioli, também ex-vice-presidente sob Néstor Kirchner (2003-2007) e candidato à Presidência derrotado por Mauricio Macri em 2015, foi designado para assumir o cargo de Ministro do Desenvolvimento Produtivo em seu país.

**Assuntos consulares:** A rede consular brasileira na Argentina é composta pelos Consulados-Gerais do Brasil em Buenos Aires, em Córdoba e em Mendoza e pelos Consulados do Brasil em Paso de los Libres e Puerto Iguazú.

O Itamaraty estima que a comunidade brasileira na Argentina alcance aproximadamente 47 mil pessoas.

Os postos consulares da região fronteira são responsáveis pela organização local dos Comitês de Integração Fronteira Brasil-Argentina. Os Comitês de Integração Fronteira Brasil-Argentina atualmente existentes são os seguintes: Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú; Barracão/Dionísio Cerqueira-Bernardo de Irigoyen; São Borja-Santo Tomé; e Uruguaiana-Paso de los Libres.

**Empréstimos e financiamentos oficiais:** a exposição do Fundo de Garantia à Exportação à Argentina atualmente é de US\$ 3.778.565,72, segundo dados da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABFG).

## POLÍTICA INTERNA

O Estado argentino tem forma de governo representativa republicana federal, com estrutura de três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

O presidente da República é o chefe de Estado e de Governo, eleito por voto direto, com mandato de quatro anos e direito à reeleição por um período consecutivo. Os ministros são nomeados pelo presidente. Em outubro de 2019, Alberto Fernández foi eleito presidente da República, em primeiro turno, com 48,10%, contra 40,38% do então Presidente, Mauricio Macri. O presidente tomou posse em 10 de dezembro de 2019.

O Parlamento argentino é bicameral, sendo conformado pelo Senado da Nação e pela Câmara de Deputados. Os 72 senadores (3 por província) são eleitos para mandatos de seis anos em eleição majoritária, na qual a coalizão vencedora garante as duas primeiras cadeiras; e a segunda colocada, a terceira cadeira. A vice-presidente da República ocupa também a função de presidente do Senado. A Câmara dos Deputados é composta de 257 parlamentares, eleitos por lista partidária fechada para mandatos de quatro anos, em votação proporcional.

As eleições gerais argentinas de outubro de 2019 geraram Congresso polarizado entre as alianças Frente de Todos – FdT (peronista) e "Juntos por el Cambio" - JxC (macrista). A coalizão peronista alcançou quórum próprio e maioria no Senado (39 cadeiras) e a maior bancada na Câmara (119 cadeiras), onde não detinha maioria. A coalizão opositora, por sua vez, obteve 22 cadeiras no Senado e 116 cadeiras na Câmara. Eleita vice-presidente, Cristina Kirchner assumiu a presidência do Senado.

Em 14 de novembro de 2021, foram realizadas eleições legislativas para a renovação de quase a metade da Câmara dos Deputados (127 de 257 assentos) e um terço do Senado (24 de 72 assentos). A coalizão governista perdeu as eleições em âmbito nacional e nos principais colégios eleitorais. Nacionalmente, o governo teve 33,56% dos votos, contra 41,96% da principal coalizão opositora, "Juntos por el Cambio" (JxC), do ex-presidente Mauricio Macri. O peronismo perdeu a maioria com que contava no Senado, passando de 41 para 35 assentos, ao passo que a coalizão "Juntos por el Cambio" aumentou sua participação, de 26 para 31 postos. Trata-se da primeira vez, desde o restabelecimento do regime democrático, em 1983, que o peronismo deixa de ter maioria na câmara alta argentina. A coalizão oficialista perdeu, também, assentos na Câmara de

Deputados, mas logrou manter-se como a maior bancada da Câmara, com 118 assentos, contra 116 de JxC e 23 de outras agremiações.

As autoridades provinciais e municipais são eleitas para mandatos de quatro anos: governadores, intendentes (prefeitos) e conselheiros (vereadores). As 23 províncias se autogovernam, possuem suas próprias constituições e poderes executivo, legislativo e judiciário, bem como polícias provinciais. A Cidade Autônoma de Buenos Aires tem regime de governo autônomo e competências legislativas e jurisdicionais.

A Corte Suprema de Justiça da Nação é o órgão máximo do Poder Judiciário. Julga recursos, em segunda e última instância, e examina a constitucionalidade das leis. A Corte Suprema é integrada por cinco magistrados, nomeados pelo presidente da República após aprovação do Senado. Os tribunais argentinos são independentes em sua função jurisdicional, estando, porém, administrativamente subordinados à Corte Suprema.

## **POLÍTICA EXTERNA**

Em suas primeiras declarações sobre política externa, após a posse, Alberto Fernández defendeu "integração plural e global" ao mundo e o reforço do reclamo pela soberania argentina sobre as Ilhas Malvinas.

A questão das Malvinas tem recebido especial atenção do governo argentino, que vem intensificando gestões para que se reconheça a existência da disputa de soberania entre a Argentina e o Reino Unido sobre as Ilhas Malvinas, Sandwich do Sul e Geórgias do Sul.

No tocante ao relacionamento com a Venezuela, o governo argentino aderiu ao Grupo de Contato Internacional em agosto de 2020 e saiu do Grupo de Lima em março de 2021. A chancelaria argentina descredenciou a então embaixadora do governo interino de Juan Guaidó em Buenos Aires, Elisa Trotta.

Com respeito ao MERCOSUL, o governo argentino tem apontado, como objetivo, preservar as duas dimensões do bloco: como política consensual dentro da Argentina e como projeto regional de quase 30 anos de existência. O país, contudo, mantém política comercial protecionista, apesar de ter-se engajado na negociação de novos acordos comerciais extrarregionais do MERCOSUL.

Ainda no âmbito regional, a Argentina assumiu, em janeiro de 2022, a presidência da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC).

A Argentina de Alberto Fernández também estabeleceu como meta de sua política externa o reforço de vínculos com os principais sócios internacionais, incluindo o Brasil, China, Estados Unidos, Índia, México, Rússia e a União Europeia.

Nota-se que o governo argentino alimenta hoje desejo de maior aproximação com China e Rússia, ao tempo em que busca manter relacionamento correto com os Estados Unidos, fundamental para o atual processo de reestruturação da dívida externa, em especial com o FMI. A China, em especial,

exerce papel crescente na agenda externa da Argentina, como sócio comercial, investidor e provedor de reservas.

## **ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**

O cenário econômico argentino caracteriza-se por alta inflação (50,9% em 2021), descontrole cambial (alta do dólar, existência de câmbios paralelos) e alta taxa de pobreza (37,3% da população no segundo semestre de 2021, incluindo-se 8,2% que vivem em condições de indigência). A economia argentina também é marcada por problema crônico da dívida externa, em especial com organismos internacionais, incluindo o FMI e o Clube de Paris.

Em 2021, a economia argentina registrou crescimento de 10,3% do PIB, resultado que interrompeu três anos consecutivos de queda do PIB (-2,6% em 2018; -2,1% em 2019 e -9,9% em 2020).

De acordo com dados oficiais do Ministério de Economia da Argentina, em 2021 o setor público argentino registrou um déficit primário correspondente a 3% do PIB do país. Somando-se os gastos com pagamentos de juros da dívida pública, o déficit financeiro no ano passado alcançou 4,5% do PIB. Em 2020, ano de maior impacto da pandemia, o déficit primário havia alcançado 6,5%, e o financeiro, 8,5%.

A taxa de desemprego vem apresentando trajetória recente de queda e chegou a 7% da população economicamente ativa ao fim de 2021. Trata-se da menor taxa de desemprego desde o início da série medida pelo “Instituto Nacional de Estadística y Censos” (INDEC), em 2016.

Quanto à pobreza, os indicadores atuais mostram melhoria em comparação com o primeiro trimestre de 2021 (40,6% de pobres e 10,5% de indigentes), com o segundo semestre de 2020 (42% e 10,5%) e com o primeiro semestre de 2020 (40,9% e 10,5%). A redução da pobreza e da indigência esteve diretamente associada à recuperação econômica da Argentina em 2021. Ainda assim, os indicadores sociais referentes ao segundo semestre de 2021 não se recuperaram a ponto de igualar os níveis pré-pandemia. Os últimos registros antes da crise sanitária, relativos ao segundo semestre de 2019, haviam mostrado uma pobreza de 35,5% e indigência de 8%. Vale notar, contudo, que a linha de pobreza oficial da Argentina é mais elevada que aquela utilizada pelo Banco Mundial como referência para países de renda média-alta (US\$ 5,50 ao dia, em paridade de poder de compra). Pela métrica do Banco Mundial, a porcentagem de pobres na Argentina em 2020 (últimos dados disponíveis) era de 18,2%.

A inflação da Argentina aumentou 5,1% em maio de 2022, acumulando uma variação positiva de 29,3% nos cinco primeiros meses do ano e um incremento interanual de 60,7%. As expectativas de inflação para o ano em curso continuam crescendo. Na última pesquisa realizada em maio, analistas de mercado consultados prognosticaram inflação de 72,6% em 2022.

Em 2021, o intercâmbio comercial da Argentina atingiu US\$ 141 bilhões, com crescimento de 45% sobre 2020. As exportações alcançaram US\$ 77,9 bilhões

(+42%), enquanto as importações movimentaram US\$ 63,2 bilhões (+49,2%). O superávit comercial alcançou US\$ 14,7 bilhões, o segundo maior da série histórica.

Em agosto de 2020, a Argentina concluiu as negociações para reestruturação de sua dívida junto a seus principais credores privados (cerca de US\$ 65 bilhões). Em seguida, deu início a conversas com o FMI, a fim de negociar novo acordo em substituição ao pacote de cerca de US\$ 56 bilhões fechado durante o governo Macri. Daquele pacote, US\$ 45 bilhões foram desembolsados pelo FMI. Parte significativa dos vencimentos dessa dívida estavam previstos para o período entre 2021 e 2023, de forma que um novo acordo com o Fundo era visto como essencial para alívio das contas públicas nos próximos anos. O Brasil apoiou publicamente o pleito argentino por novo programa financeiro com o FMI.

Em junho de 2021, a Argentina alcançou acordo com o Clube de Paris, pelo qual a entidade aceitou suspender a declaração de *default* mediante compromisso do país de: i) amortizar US\$ 430 milhões (em duas parcelas iguais, em 31 de julho de 2021 e 28 de fevereiro de 2022) da dívida de US\$ 2,5 bilhões com o Clube; e ii) alcançar acordos com o FMI e com o Clube antes de março de 2022.

Em março último, o Conselho Diretor do FMI aprovou novo arranjo do tipo *Extended Fund Facility* para a Argentina, no valor de cerca US\$ 44 bilhões de dólares. O programa busca a melhora das finanças públicas e a redução da alta inflação por meio de uma estratégia que envolve a eliminação gradual do financiamento por via monetária do déficit fiscal.

O acordo prevê uma série de revisões periódicas, quando são avaliados o nível do cumprimento do acordo pela Argentina. Em 8 de junho corrente, chegou-se a acordo entre o *staff* do FMI e as autoridades argentinas com relação à primeira revisão. Avaliou-se que todas as metas foram alcançadas, e a Argentina poderá ter acesso a nova parcela no valor de cerca de US\$ 4,03 bilhões de dólares. Os objetivos anuais foram mantidos.

## ANEXOS

### CRONOLOGIA HISTÓRICA

|      |                                                                                                                                            |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1816 | Congresso de Tucumán proclama a independência                                                                                              |
| 1852 | Rosas é derrotado por coalizão de Brasil, Montevideu, Entre Rios e Corrientes                                                              |
| 1862 | Bartolomé Mitre é presidente da República unificada (até 1868)                                                                             |
| 1865 | Guerra da Tríplice Aliança (com Brasil e Uruguai) contra o Paraguai (até 1870)                                                             |
| 1916 | União Cívica Radical (UCR) ascende ao poder; presidências Yrigoyen, Alvear e Yrigoyen                                                      |
| 1943 | Golpe militar do coronel Perón tem apoio de setores sindicais e dissidentes da UCR                                                         |
| 1946 | Perón ascende à presidência com ampla maioria do eleitorado                                                                                |
| 1952 | Tem início segundo mandato de Perón, derrubado em 1955 por golpe militar                                                                   |
| 1955 | Governo do general Aramburu restaura a hegemonia conservadora                                                                              |
| 1959 | Presidências Frondizi e Illía, situação política controlada indiretamente pelo Exército                                                    |
| 1966 | General Onganía implanta ditadura, que termina com a insurreição do “Cordobazo” de 1969                                                    |
| 1973 | Perón é novamente presidente, seguido de Maria Estela Martínez e de golpe militar                                                          |
| 1976 | Governos militares (Videla, Viola e Galtieri) caracterizam-se por sangrenta repressão                                                      |
| 1982 | Derrota na Guerra das Malvinas obriga militares a deixar o poder e convocar eleições                                                       |
| 1983 | Raúl Alfonsín é o eleito presidente e toma posse em 10/12; fim da ditadura militar                                                         |
| 1983 | Alfonsín autoriza processo judicial contra os responsáveis pela repressão da ditadura                                                      |
| 1985 | Início da aproximação com Brasil; em 1988, Tratado de Integração e Cooperação                                                              |
| 1989 | Retorno do peronismo (ala direita) com vitória de Carlos Menem (reeleito em 1995)                                                          |
| 1991 | Tratado de Assunção cria o Mercosul (com Brasil, Uruguai e Paraguai)                                                                       |
| 1999 | Fernando De la Rúa é eleito presidente                                                                                                     |
| 2001 | Domingo Cavallo é nomeado “superministro”; em 01/12, decreta o “corralito” (congelamento de depósitos bancários, com limitações de saques) |
| 2001 | De la Rúa renuncia em 21/12; três presidentes em 12 dias; é decretada moratória da dívida externa                                          |
| 2002 | Presidente Eduardo Duhalde põe fim à conversibilidade peso-dólar e faz acordo com o FMI                                                    |
| 2002 | Crise econômica deixa quase 60% da população abaixo da linha de pobreza                                                                    |
| 2003 | Nestor Kirchner é eleito presidente (Menem desiste das eleições antes da                                                                   |

|      |                                                                                                                                                      |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | realização do 2º turno)                                                                                                                              |
| 2006 | Conflito diplomático com o Uruguai, em razão da instalação de fábricas de celulose em território uruguaio, à margem do rio que divide os dois países |
| 2007 | Senadora Cristina Fernández de Kirchner é eleita presidente                                                                                          |
| 2008 | Inicia-se o conflito do governo com o setor agropecuário em torno do imposto de exportação de grãos                                                  |
| 2008 | O governo sofre sua primeira grande derrota com a derrubada da lei de “retenciones” (impostos às exportações)                                        |
| 2008 | Governo reestatiza os fundos de pensão privados.                                                                                                     |
| 2009 | Governo sofre grande revés em eleições legislativas (28/6)                                                                                           |
| 2010 | Falecimento do ex-presidente Néstor Kirchner                                                                                                         |
| 2011 | Reeleição da presidente Cristina Kirchner (posse em 10/12)                                                                                           |
| 2015 | Eleição do presidente Mauricio Macri (posse em 10/12)                                                                                                |
| 2019 | Eleição do presidente Alberto Fernández (posse em 10/12)                                                                                             |

| CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1821                               | O governo português, instalado no Rio de Janeiro, é o primeiro a reconhecer a independência argentina                                                                                                                                                  |
| 1822                               | Nomeação de Antônio Manuel Correia da Câmara como cônsul e agente comercial no Prata ("Missão Correia da Câmara")                                                                                                                                      |
| 1823                               | O enviado argentino Valentín Gómez apresenta ao chanceler brasileiro, José Joaquim Carneiro de Campos, carta credencial assinada pelo ministro argentino de Relações Exteriores, Bernardino Rivadavia, com o reconhecimento da independência do Brasil |
| 1825                               | O Congresso de Buenos Aires proclama a reintegração da Banda Oriental ao território argentino. A Argentina rompe relações com o Brasil, que declara guerra. Início da Guerra da Cisplatina                                                             |
| 1828                               | Assinada, no Rio de Janeiro, Convenção de Paz que põe fim à Guerra da Cisplatina e formaliza a independência do Uruguai                                                                                                                                |
| 1831                               | Antônio Cândido Ferreira é nomeado encarregado de negócios e cônsul-geral na Argentina                                                                                                                                                                 |
| 1833                               | O Brasil reconhece o direito argentino sobre as ilhas Malvinas, ocupadas pelo Reino Unido                                                                                                                                                              |
| 1850                               | Rompimento das relações diplomáticas do Brasil com o governo argentino de Juan Manuel de Rosas                                                                                                                                                         |
| 1851                               | Firmado, em Montevideú, Convênio para uma aliança ofensiva e defensiva contra Rosas entre Brasil, Uruguai e as províncias argentinas de Entre Ríos e Corrientes. Rosas declara guerra ao Império brasileiro                                            |
| 1852                               | Juan Manuel de Rosas é derrotado pela coalizão entre Brasil, Uruguai e as províncias argentinas de Entre Ríos e Corrientes                                                                                                                             |
| 1856                               | Celebrado o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, que garante a livre navegação do rio da Prata                                                                                                                       |
| 1864                               | Início da Guerra do Paraguai                                                                                                                                                                                                                           |
| 1865                               | Brasil, Argentina e Uruguai assinam o Tratado da Tríplice Aliança                                                                                                                                                                                      |
| 1870                               | Fim da Guerra do Paraguai                                                                                                                                                                                                                              |
| 1889                               | Brasil e Argentina firmam Tratado de Arbitramento para a pronta solução da questão de limites pendente na região de Palmas                                                                                                                             |
| 1889                               | A Argentina reconhece o regime republicano no Brasil.                                                                                                                                                                                                  |
| 1895                               | Arbitragem sobre a questão de Palmas. Laudo do presidente dos Estados Unidos, Grover Cleveland, dá ganho de causa ao Brasil (19 de novembro)                                                                                                           |
| 1898                               | Firmado tratado de limites entre Brasil e Argentina, baseado no laudo arbitral de 1895                                                                                                                                                                 |
| 1899                               | O presidente da Argentina, Julio Roca, visita o Brasil. É a primeira visita oficial de um chefe de estado estrangeiro ao país                                                                                                                          |
| 1900                               | O presidente do Brasil, Campos Sales, visita a Argentina. É a primeira visita, em caráter oficial, de um chefe de estado brasileiro ao exterior                                                                                                        |
| 1910                               | O presidente eleito da Argentina, Roque Sáenz Peña, realiza visita ao Brasil, a convite do Barão do Rio Branco                                                                                                                                         |

|      |                                                                                                                                                                                                             |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1915 | O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Lauro Müller, visita a Argentina e assina o "Pacto do ABC", do qual também participa o Chile                                                                  |
| 1922 | Elevada à categoria de embaixada a legação do Brasil em Buenos Aires                                                                                                                                        |
| 1935 | O presidente do Brasil, Getúlio Vargas, viaja ao Prata e realiza visita oficial à Argentina. Brasil e Argentina fazem mediação para solução da Guerra do Chaco, entre Bolívia e Paraguai                    |
| 1961 | Encontro de Uruguiana, entre os presidentes Jânio Quadros (Brasil) e Arturo Frondizi (Argentina), no qual se assina o Convênio de Amizade e Consulta                                                        |
| 1969 | Assinatura do Tratado da Bacia do Prata, por Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai                                                                                                                 |
| 1972 | O presidente da Argentina, Alejandro Lanusse, visita o Brasil e assina com o presidente Emílio Médici acordos bilaterais de integração física                                                               |
| 1977 | Divergências sobre a Usina de Itaipu levam ao fechamento da fronteira entre Brasil e Argentina. São iniciadas conversas trilaterais, entre Brasil, Argentina e Paraguai, para tratar da construção da usina |
| 1979 | Brasil, Argentina e Paraguai assinam o Acordo Tripartite sobre Coordenação Técnico-Operativa para o Aproveitamento Hidrelétrico de Itaipu e Corpus                                                          |
| 1980 | Visita do presidente João Baptista Figueiredo à Argentina. Desde 1935 um presidente brasileiro não visitava o país                                                                                          |
| 1980 | O presidente da Argentina, Jorge Videla, visita o Brasil                                                                                                                                                    |
| 1981 | Encontro entre os presidentes João Figueiredo e Roberto Viola na fronteira entre Brasil e Argentina, na cidade de Paso de los Libres                                                                        |
| 1982 | O Brasil se mantém neutro na Guerra das Malvinas, mas reafirma que reconhece a soberania argentina sobre as ilhas                                                                                           |
| 1985 | Início do processo de aproximação Brasil-Argentina. "Declaração do Iguazu" é firmada pelos presidentes José Sarney e Raúl Alfonsín, na fronteira entre os dois países                                       |
| 1986 | O presidente José Sarney realiza visita de estado à Argentina. É assinada a "Ata de Integração Brasileiro-Argentina", que estabelece o Programa de Integração e Cooperação Econômica (PICE)                 |
| 1988 | Assinatura do Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento                                                                                                                                           |
| 1990 | Assinatura da Ata de Buenos Aires pelos presidentes Fernando Collor e Carlos Menem. Brasil e Argentina decidem conformar um mercado comum até o final de 1994                                               |
| 1991 | Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai firmam o Tratado de Assunção para a constituição do Mercado Comum do Sul (Mercosul)                                                                                   |
| 1991 | Criação da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC)                                                                                                          |
| 1995 | Entrada em vigor da União Aduaneira do Mercosul, com a adoção de tarifa externa comum (TEC)                                                                                                                 |
| 1996 | Visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à Argentina                                                                                                                                                  |
| 1997 | Visita de estado do presidente da Argentina, Carlos Menem, ao Brasil. Formalização da Aliança Estratégica entre Brasil e Argentina                                                                          |
| 2004 | Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Néstor Kirchner assinam a Ata de Copacabana (março)                                                                                                                 |

|      |                                                                                                                                                       |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2007 | Adoção do Mecanismo de Integração e Coordenação Bilateral Brasil-Argentina (MICBA) (dezembro)                                                         |
| 2015 | Visita do presidente eleito da República Argentina, Mauricio Macri, ao Brasil (4 de dezembro). É sua primeira visita ao exterior após as eleições     |
| 2015 | Visita da presidente Dilma Rousseff à Argentina, por ocasião da cerimônia de posse do presidente da Argentina, Mauricio Macri (10 de dezembro)        |
| 2016 | Visita do presidente Michel Temer à Argentina (3 de outubro)                                                                                          |
| 2017 | Visita do presidente Mauricio Macri ao Brasil (7 de fevereiro)                                                                                        |
| 2019 | Visita do presidente Mauricio Macri ao Brasil (16 de janeiro)                                                                                         |
| 2019 | Visita do presidente Jair Bolsonaro à Argentina (6 de junho)                                                                                          |
| 2020 | Visita do chanceler Felipe Solá ao Brasil (12 de fevereiro)                                                                                           |
| 2020 | Videoconferência entre o presidente Jair Bolsonaro e o presidente Alberto Fernández, por ocasião dos 35 anos da Declaração do Iguazu (30 de novembro) |
| 2021 | Videoconferência entre o chanceleres Ernesto Araújo e Felipe Solá (16 de março)                                                                       |
| 2021 | Visita do chanceler Felipe Solá ao Brasil (19 de julho de 2021)                                                                                       |
| 2021 | Visita do chanceler Santiago Cafiero ao Brasil (8 de outubro de 2021).                                                                                |

#### ACORDOS BILATERAIS

| <b>Título</b>                                                            | <b>Data de celebração</b> | <b>Data de entrada em vigor</b> | <b>Publicação</b> |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|-------------------|
| Convenção Preliminar de Paz.                                             | 27/08/1828                | 04/10/1828                      | Não consta        |
| Tratado de Amizade, Comércio e Navegação.                                | 07/03/1856                | 25/06/1856                      | 14/07/1856        |
| Convenção sobre Navegação Fluvial.                                       | 20/11/1857                | 20/07/1858                      | Não consta        |
| Tratado de Limites.                                                      | 06/10/1898                | 26/05/1900                      | 31/05/1900        |
| Tratado de Arbitramento Geral.                                           | 07/09/1905                | 05/12/1908                      | 01/10/1908        |
| Protocolo sobre Cartas Rogatórias, Complementar ao Acordo de 14/02/1880. | 16/09/1912                | 08/01/1957                      | 21/03/1957        |
| Convenção Complementar de Limites.                                       | 27/12/1927                | 09/07/1941                      | 16/07/1941        |
| Convênio para Revisão dos Textos de Ensino de História e Geografia.      | 10/10/1933                | 21/05/1934                      | 26/06/1934        |
| Convênio para o Fomento do Turismo.                                      | 10/10/1933                | 21/05/1934                      | 26/06/1934        |
| Acordo para Permuta de Publicações.                                      | 10/10/1933                | 21/05/1934                      | 26/06/1934        |
| Convênio sobre Legalização de Manifestos de Carga.                       | 23/01/1940                | 08/04/1941                      | 10/05/1941        |
| Acordo sobre Transportes Aéreos                                          | 02/06/1948                | 29/11/1966                      | 04/07/1967        |

| <b>Título</b>                                                                                                                                  | <b>Data de celebração</b> | <b>Data de entrada em vigor</b> | <b>Publicação</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|-------------------|
| Regulares.                                                                                                                                     |                           |                                 |                   |
| Tratado de Extradicação.                                                                                                                       | 15/11/1961                | 07/06/1968                      | 15/07/1968        |
| Convenção sobre Assistência Judiciária Gratuita.                                                                                               | 15/11/1961                | 07/06/1968                      | 15/07/1968        |
| Convênio sobre Coprodução Cinematográfica.                                                                                                     | 25/01/1968                | 26/11/1981                      | 18/11/1981        |
| Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda.                               | 17/05/1980                | 01/01/1983                      | 23/12/1982        |
| Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica.                                                                                                 | 17/05/1980                | 18/08/1982                      | 10/09/1982        |
| Tratado para o Aproveitamento dos Recursos Hídricos Compartilhados dos Trechos Limítrofes do Rio Uruguai e de seu Afluente o Rio Peperi-Guaçu. | 17/05/1980                | 01/06/1983                      | 30/06/1983        |
| Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento e a Aplicação dos Usos Pacíficos da Energia Nuclear                                                | 17/05/1980                | 20/10/1983                      | 09/11/1983        |
| Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira.                                                                                            | 17/05/1980                | 01/06/1983                      | 30/06/1983        |
| Acordo de Previdência Social                                                                                                                   | 20/08/1980                | 18/11/1982                      | 10/12/1982        |
| Acordo sobre Transportes Marítimos.                                                                                                            | 15/08/1985                | 05/02/1990                      | 07/03/1990        |
| Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica, de 17/05/80, sobre Informática.                                          | 22/01/1987                | 22/02/1987                      | 04/03/1987        |
| Acordo de Coprodução Cinematográfica.                                                                                                          | 18/04/1988                | 25/07/1995                      | 10/05/1999        |
| Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento.                                                                                           | 29/11/1988                | 23/08/1989                      | 25/09/1989        |
| Acordo para a Construção de uma Ponte sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé.                                         | 22/08/1989                | 20/04/1990                      | 06/05/1991        |
| Tratado para o Estabelecimento de um Estatuto das Empresas Binacionais Brasileiro-Argentinas.                                                  | 06/07/1990                | 27/06/1992                      | 30/07/1992        |
| Protocolo Adicional ao Acordo para a Construção de uma Ponte sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé.                  | 06/07/1990                | 30/06/1993                      | 11/08/1998        |
| Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por parte de                                                                                | 20/08/1991                | 10/02/1993                      | 26/02/1993        |

| <b>Título</b>                                                                                                                                                      | <b>Data de celebração</b> | <b>Data de entrada em vigor</b> | <b>Publicação</b>          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico.                                                                                            |                           |                                 |                            |
| Acordo de Cooperação para a Prevenção do Uso Indevido e Combate ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas.                                   | 26/05/1993                | 09/10/1995                      | 20/11/1995                 |
| Acordo sobre Facilitação de Atividades Empresariais.                                                                                                               | 15/02/1996                | 10/11/1999                      | 12/01/1999                 |
| Acordo de Cooperação Técnica.                                                                                                                                      | 09/04/1996                | 25/08/1999                      | 14/10/1999                 |
| Acordo sobre Cooperação em Matéria Ambiental.                                                                                                                      | 09/04/1996                | 18/03/1998                      | 13/05/1998                 |
| Acordo-Quadro sobre Cooperação em Aplicações Pacíficas de Ciência e Tecnologia Espaciais.                                                                          | 09/04/1996                | 18/02/1998                      | 13/05/1998                 |
| Acordo sobre Transporte Fluvial Transversal Fronteiriço de Passageiros, Veículos e Cargas.                                                                         | 27/04/1997                | 26/10/2002                      | 06/11/2002                 |
| Acordo para o Funcionamento do Centro Único de Fronteira São Borja-Santo Tomé.                                                                                     | 10/11/1997                | 28/03/2000                      | 18/05/2000                 |
| Acordo para a Criação da Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço (CODEFRO).                                                                           | 10/11/1997                | 05/05/1999                      | 02/06/1999                 |
| Acordo de Integração Cultural.                                                                                                                                     | 10/11/1997                | 15/06/2000                      | 24/07/2000                 |
| Convênio de Cooperação Educativa.                                                                                                                                  | 10/11/1997                | 15/06/2000                      | 24/07/2000                 |
| Acordo sobre a Isenção de Vistos.                                                                                                                                  | 09/12/1997                | 22/04/2000                      | 26/04/2000                 |
| Tratado sobre a Transferência de Presos.                                                                                                                           | 11/09/1998                | 25/06/2001                      | 24/07/2001                 |
| Protocolo sobre Circulação de Produtos Alimentícios.                                                                                                               | 25/11/1999                | 09/06/2006                      | Em tramitação na Argentina |
| Acordo para a Viabilização da Construção e Operação de Novas Travessias Rodoviárias sobre o Rio Uruguai.                                                           | 15/12/2000                | 06/10/2003                      | 18/02/2004                 |
| Acordo para o Provimento de Capacidade Espacial.                                                                                                                   | 08/05/2001                | 23/03/2004                      | 29/06/2004                 |
| Protocolo adicional ao Acordo-Quadro de Cooperação em Aplicações Pacíficas da Ciência e Tecnologia Espaciais Relativo à Concessão de Reciprocidade na Aquisição de | 14/08/2001                | 27/11/2003                      | Em tramitação na Argentina |

| <b>Título</b>                                                                                                                                                   | <b>Data de celebração</b> | <b>Data de entrada em vigor</b> | <b>Publicação</b>                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------|
| Equipamentos para a Cooperação Espacial.                                                                                                                        |                           |                                 |                                         |
| Acordo Relativo ao Intercâmbio de Estagiários.                                                                                                                  | 14/08/2001                | 23/06/2009                      | Em processo de ratificação pelas Partes |
| Acordo sobre Cooperação entre suas Academias Diplomáticas.                                                                                                      | 02/12/2002                | 23/12/2005                      | 20/12/2005                              |
| Acordo de Cooperação para Combate ao Tráfico de Aeronaves Supostamente Envolvidas em Atividades Ilícitas Internacionais.                                        | 09/12/2002                | 25/07/2006                      | 16/10/2006                              |
| Acordo para o Estabelecimento de um Mecanismo de Cooperação Comercial.                                                                                          | 30/11/2005                | 02/02/2010                      | 02/02/2010                              |
| Acordo para Concessão de Permanência a Detentores de Vistos Temporários ou a Turistas.                                                                          | 30/11/2005                | 27/11/2008                      | 13/01/2009                              |
| Acordo Quadro de Cooperação em Matéria de Defesa.                                                                                                               | 30/11/2005                | 20/04/2007                      | 20/04/2007                              |
| Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica na Área da Tecnologia Militar.                                                             | 30/11/2005                | 10/09/2008                      | 28/11/2008                              |
| Acordo de Facilitação Turística.                                                                                                                                | 18/11/2009                | 18/12/2009                      | 19/11/2009                              |
| Acordo para a Construção de uma Ponte Internacional sobre o Rio Peperi-Guaçu, entre as Cidades de Paraíso, Brasil, e San Pedro, Argentina.                      | 31/01/2011                | 01/10/2014                      | 29/03/2016                              |
| Memorando de Entendimento sobre Cooperação na Área de Bioenergia, Incluindo Biocombustíveis                                                                     | 31/01/2011                | 17/07/2015                      | Em tramitação na Argentina              |
| Ajuste Complementar ao Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas, para a Prestação de Serviços de Assistência de Emergência e Cooperação em Defesa Civil | 07/02/2017                |                                 | Em tramitação no Congresso Nacional     |
| Protocolo de Emenda à Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda                           | 21/07/2017                | 29/07/2018                      | 28/08/2018                              |
| Adendo, por Troca de Notas, ao Memorando de Entendimento sobre Cooperação Consular e Políticas para Comunidades Emigradas                                       | 12/07/2018                | 16/07/2018                      | 20/07/2018                              |

| <b>Título</b>                                                                                                                          | <b>Data de celebração</b> | <b>Data de entrada em vigor</b> | <b>Publicação</b>                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|
| Tratado de Extradicação                                                                                                                | 16/01/2019                |                                 | Em tramitação no Congresso Nacional |
| Memorando de Entendimento sobre cooperação na área de bioenergia, incluindo biocombustíveis                                            | 06/06/2019                | 06/06/2019                      | 17/07/2019                          |
| Acordo para a Prorrogação do Contrato Internacional de Concessão da Ponte Internacional São Borja-Santo Tomé e Infraestruturas Conexas | 19/07/2021                | 19/07/2021                      | 18/08/2021                          |

## Dados básicos

|                                             | Argentina                                            | Brasil                                                        |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>Nome oficial</b>                         | República Argentina                                  | República Federativa do Brasil                                |
| <b>Idioma oficial</b>                       | Espanhol                                             | Português                                                     |
| <b>População</b>                            | 46,3 milhões (FMI)                                   | 213,4 milhões (IBGE)                                          |
| <b>Área</b>                                 | 2,796 milhões km²                                    | 8,516 milhões km²                                             |
| <b>PIB nominal (FMI, 2022)</b>              | US\$ 464,28 bilhões                                  | US\$ 1,83 trilhão                                             |
| <b>PIB <i>per capita</i> (FMI, 2022)</b>    | US\$ 12,19 mil                                       | US\$ 8,57 mil                                                 |
| <b>Crescimento do PIB (FMI)</b>             | 4% (2022, est); 10,2 (2021); 9,9% (2020); -2% (2019) | 0,8 (2022, est); 4,6% (2021, est.); -3,9% (2020); 1,2% (2019) |
| <b>IDH (PNUD, 2020)</b>                     | 0,845 (46º posição)                                  | 0,765 (84ª posição)                                           |
| <b>Índice de alfabetização (PNUD, 2020)</b> | 99,0%                                                | 93,2%                                                         |
| <b>Expectativa de vida (PNUD, 2020)</b>     | 76,7 anos                                            | 75,9 anos                                                     |

### INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ milhões)

| BRASIL-ARGENTINA         | 2019          | 2020            | 2021            |
|--------------------------|---------------|-----------------|-----------------|
| <b>Intercâmbio total</b> | <b>20.276</b> | <b>16.385,8</b> | <b>23.827,4</b> |
| <b>Exportações</b>       | 9.723         | 8.488,7         | 11.878,5        |
| <b>Importações</b>       | 10.552        | 7.897,1         | 11.948,9        |
| <b>Saldo</b>             | -828          | 591,6           | -70,4           |

#### \* Principais produtos da pauta comercial (2021)

- **Exportações:** automóveis de passageiros, 11%; partes e acessórios de veículos, 9,6%; minérios de ferro e seus concentrados, 5,5%.
- **Importações:** veículos para transporte de mercadoria, 20%; automóveis de passageiros, 12%; trigo, 12%; energia elétrica, 8,9%.

**Encarregado de Negócios da Argentina no Brasil:** Pablo de Angelis.

**Embaixador do Brasil na Argentina:** Reinaldo Salgado.